ANO 7º — LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1927 — N.º 1977

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

TELEGRAFAM de Paris:

"Os legionarios americanos assistiram ontem á cerimonia religiosa na igreja de Notre Dame e em varios templos de diferentes cultos.

—O Presidente da Republica abriu hoje, as nove horas, entre grandes aclamações a convenção da legião americana.

—A grande parada dos legionarios parte hoje as 14 horas, da praça de Iena, indo desfilar perante o tumulo do Soldado Desconhecido.

—A convenção americana funciona no palacio de Trocadero, cuja fachada se encontra cheia de bandeiras americanas e francesas. Guardas Republicanas de grande uniforme estão colocados pelas escadarias.

—A sala da convenção está ornamentada com plantas e pavilhões de França e dos Estados Unidos.

—Estando presentes grande numero de legionarios e autoridades civis e militares, eram nove horas e quarenta e cinco minutos da manhã, a banda de musica da Legião executou a "Madelon„ que toda a assistencia cantou em coro.

—Entrou, então, na sala o Presidente Doumergue, acompanhado pelo general Pershing, Foch, Sarrailt e Doumer. Toda a assistencia, de pé, aclamou o Chefe do Estado, ao mesmo tempo que a banda executa a "Marselheza".

—Uma delegação da legião americana presidida pelo general Pershing foi ontem recebida pelos srs. Poincaré e Painlevé.„

* * *

DESDE ontem, a "Aldeia dos Macacos„ conta mais trinta moradores—o que os eleva a cem. Os macacos são animais essencialmente amigos da civilisação, que avaliam e julgam a seu modo.

Não tomam nada a serio, talvez pela incapacidade de compreender que sem seriedade, não haveria, á face da terra, outra cousa senão... macacos.

Nos Jardins Zoologicos, eles gozam da simpatia do publico que se diverte com as suas piruetas, cambalhotas, volteios e um certo ar de inteligencia que, no seu focinho, parece dizer: —*Nos quoque gens sumus.*

* * *

REGRESSOU a Lisboa o sr. capitão dr. Oliveira Santos, que, na provincia de Moçambique, procedeu a um inquerito ácerca das acusações do americano Ross, que, apesar de atingirem especialmente Angola, pretendeu difamar toda a nossa obra colonial.

Com uma documentação que não admite duas interpretações, ele demonstra que Ross procedeu como um homem que tem pressa na sua faina equivoca de propagandista, antes que chegue alguem que o desminta, só com o testemunho da verdade.

* * *

COMO tinhamos prometido, inserimos hoje, na nossa 3.ª pagina, uma cronica dos nossos enviados especiais sobre a linda povoação da Amadora, o seu passado, as suas aspirações e o magnifico futuro que lhe está reservado.

A MARINHA

Ha artigos que os jornais publicam e que poderiam ser reeditados, de tempos a tempos, sem se lhes alterar uma virgula, sobretudo quando se referem a problemas nacionaes.

Porque não temos uma Marinha de guerra digna das nossas tradições nauticas e da nossa posição colonial—uma das primeiras do mundo?

Esta pergunta nunca perde a sua actualidade, visto que corresponde a factos que a nossa proverbial incuria, a nossa indiferença granitica, não consegue fazer esquecer. Numa revista estrangeira, houve alguem que, referindo-se a Portugal, disse:

—Este país é hoje uma simples sombra do seu passado: a sobrevivencia duma grandeza que deslumbrou os povos.

O *Diario de Lisboa* rebateu este juizo sumario e injusto, recebendo uma carta da propria pessoa que o formulara.

E que nos diz esse documento—tão duro para o nosso orgulho?

Um pouco mais ou menos isto:

"O pavilhão de Portugal, cujas caravelas e galeões percorreram os mares desconhecidos, aportando ás terras mais distantes, só de largo em largo aparece nos grandes portos militares. Refugia-se no Tejo, como um fatigado e velho viajante que escreve as suas memorias para entreter os seus netos. Estes revivem, com a imaginação, as façanhas do seu avô, mas não ousam seguir-lhe as pisadas„

Confessamos que estas palavras encerram um fundo de verdade incontestavel. Ainda ha pouco a Sociedade das Nações, elegendo para o seu Conselho Cuba, o Canadá e a Finlandia, manifestou a nosso respeito uma desdenhosa maneira de nos considerar um povo sem importancia. E' certo que nós podemos invocar a "Epopeia das Descobertas" e os „Lusiadas", a fim de mostrarmos aos outros que temos o que lhes falta—um passado glorioso.

Se, porém, nos perguntarem:

—"E actualmente, que sois vós? Que podeis vós? As vossas Marinhas—a mercante e a de guerra—ainda fazem ecoar o nome de Portugal em todas as latitudes?"

O português que honra verdadeiramente a sua Patria sabe que não é facil responder com realidades a este interrogatorio. O nosso amor proprio sangra. Se acaso desistissemos de reorganisar o nosso poderio naval, abdicariamos do nosso papel de navegadores e colonisadores.

Como imporiamos o respeito da nossa soberania, nos varios pontos do globo onde ela tem que defrontar-se com ambições sem escrupulos e audacias sem pudor?

Raparigas de hoje

— A minha mãe leva-me hoje ao Casino para ouvir um concerto...
— Que massada!... Porque não te leva ela antes ao «dancing»...

CHEGA, dentro de poucos dias, a Lisboa o sr. C. Jinarajadasa uma figura singular do movimento teosofico moderno que, como é sabido, se propõe reconduzir a humanidade a uma nova era de paz e amor.

E' vice-presidente da Sociedade Teosofica.

Na proxima sexta-feira, 23, ás 21 horas, fará uma conferencia, na sala Algarve da Sociedade de Geografia, sendo a entrada por convites. Aguarda-se, com muito interesse, este acontecimento que, entre nós, dispertará da indiferença em que vivem bastantes pessoas fatigadas ou indolentes, no que respeita ao conhecimento da sua alma.

Antes desta conferencia realisará uma outra, no dia 21, á mesma hora, no Salão Nobre da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados de Comercio e Industria. Esta destina-se aos membros da secção portuguesa da Sociedade Teosofica.

* * *

ESTÁ marcado para amanhã no Tribunal de Santa Clara o julgamento, entre outros republicanos e pessoas de categoria literaria, do nosso presado amigo, ilustre escritor, inteligencia e caracter dos mais robustos da sua geração, sr. Aquilino Ribeiro, actualmente em Paris.

O consagrado homem de letras, que em todos os meios sociais da nossa terra dispõe de amisades e admirações conscientes, não só como artista mas como cidadão, deve ter amanhã, ausente que ele continue, a prova insofismavel do estado de espirito que a seu respeito se tem feito em Lisboa e no resto do pais, superior a contingencias dos acontecimentos, e sempre revelador de uma justa ternura e de um solido apreço pelas suas qualidades pessoais e intelectuais.

* * *

TRÈS perguntas de interesse geral:

Quando é que as ruas de Lisboa deixam de ser varridas pela tarde, demonstrando assim a Camara Municipal o conhecimento das regras mais elementares de higiene e do bom gosto citadino?

Quando é que as fachadas dos varios ministerios reunidos sobre as arcadas do Terreiro do Paço são devidamente limpas e pintadas duma côr menos antipatica de que o amarelo?

Quando é que se fotografam em conjunto e em detalhe os principais monumentos do pais, ficando-se assim da posse duma vasta e completa documentação iconografica, que em caso de sinistro, serviria para a reconstituição dos aludidos monumentos.

* * *

SIDONIO Miguel publicou um volume de versos, com este titulo—*Sonetos.*

Ha, entre eles, alguns que podem classificar-se de notaveis.

Outros, embora não sejam tão belos, tambem não caem na vulgaridade. Ignoramos se Sidonio Miguel é nome ou pseudonimo, mas não erramos se o chamarmos simplesmente poeta.

Uma carta

Hospital de Marinha

Sr. Redactor:—Neste momento em que por Sua Ex.ª o Ministro da Marinha, me começa a ser feita justiça, ordenando que se proceda a um inquerito no Hospital da Marinha, em cujo Laboratorio Farmaceutico fiz serviço desde 1 de Janeiro de 1925 até 4 de Abril de 1927, sem um unico castigo ou repreensão; cumpre-me vir afirmar publicamente que agradeço a toda e qualquer pessoa alguma informação que, com verdade, em meu desabono possa ser feita, tambem publicamente, para que perante as minhas acções possam ser avaliadas, por quem de direito, as minhas palavras de acusação contra aqueles a quem agora, para me defender mais uma vez, serei forçado a acusar.

Considerado como conflituoso por pessoas que me merecem a maior consideração, mas que desconhecedoras do que comigo se tem passado, injustamente tão mau conceito fazem de mim; apresso-me a declarar mais o seguinte:

1.º—Fui empregado da Farmacia Teixeira Belas, durante tres anos e por tres vezes; da Farmacia Central, Almada, durante um ano da Farmacia Serrano, Rua 20 de Abril, 128, Lisboa, durante seis anos aproximadamente e por duas vezes e ainda da Farmacia Central do Exercito durante oito mezes, tendo saido sempre de qualquer destes estabelecimentos por minha livre e expontanea vontade.

2.º—Que, acusado, porém, no Hospital da Marinha de faltas que não cometi, por elas, a meu pedido, fui julgado em 7 de Maio do corrente no 1.º Juizo do Tribunal da Boa-Hora, sendo absolvido sem ser necessario ao Meritissimo Juiz Dr. Almeida Ribeiro, ouvir as testemunhas de defesa, srs. capitão Mario Coelho Teixeira, tenente João Maria Loureiro e Manuel Valente Serrano, pois a acusação por completo elucidou aquele ilustre Magistrado, apesar de, para a mesma, ser motivo de enorme desgosto a minha absolvição.

3.º—Que, possuindo 24 anos de idade, ficarei aguardando que alguem consiga provar, que uma vez sequer, eu fui repreendido por qualquer agente da autoridade ou por qualquer outra pessoa, por actos indignos, por mim praticados.

Agradecendo reconhecidamente a publicação destas linhas e, bem assim, daquelas que possam constituir um simples indicio de culpabilidade contra mim, sou com a maior consideração — De v. etc., *Manuel Rodrigues Loureiro*, (Aluno de medicina e ajudante de farmacia).

* * *

Foram nomeados, inquiridor o sr. almirante Virgilio Gomes da Costa, e escrivão o sr. guarda-marinha, Francisco Alberto Cruz.

Velocipedismo

"Taça Curia"

Continua aberta na séde da U. V. P. e na Curia, no escritorio da Empreza das Aguas, a inscrição para a importante prova ciclista que se realisa no proximo domingo, 25 do corrente, na qual será disputada a valiosa «Taça Curia». Além deste trofeu a Empreza organisadora concederá valiosas medalhas de ouro e prata e artisticos objectos de arte.

A prova será disputada no percurso de 188 quilometros e no seguinte itinerario: Curia, partida, Oliveira do Bairro, Agueda, Albergaria a Velha, Vouzela, S. Pedro do Sul, Vizeu, Tondela, Santa Combadão, Mortagua, Luzo, Mealhada e Curia (Chegada).

A inscrição para esta importante prova fecha no proximo dia 23, pelas 23 horas.

Velocidade nos 1.000 metros

Em conformidade com o calendario da U. V. P. é no proximo dia 5 de Outubro que se realisa o Campeonato de Portugal (velocidade) 1.000 metros.

A 2 do mesmo mês realisa-se a prova de seleção de corredores do Distrito de Lisboa, encontrando-se desde ha dias aberta a inscrição na sede da U. V. P.

Até ao mesmo dia 2 devem realisar-se nos varios distritos do pais os campeonatos distritais para apuramento dos respectivos campeões que deverão disputar em Lisboa o titulo maximo do ciclismo nacional.

Pelo entusiasmo que esta grande prova está despertando é de esperar que ela tenha um grande exito.

Club de Foot-Ball "Os Belenenses"

Previnem-se todos os associados que a Assembleia Geral ordinaria interrompida em 15 de setembro, continuará amanhã, 3.ª feira, 20 do corrente, á mesma hora e local.

CRONICA

AINDA

as chamadas

leis sociais

Terei eu, talvez, parecido absurda, quando, no meu ultimo artigo, afirmei que, para a solução devida a certos pontos da organisação social, seriam necessarios, junto a um são criterio, a uma esclarecida lucidez intelectual, o instinto e a sensibilidade. Poderá parecer, á primeira impressão, que a visão ponderada e justa de uma competencia será, o unico indispensavel para estabelecer leis de tão grande importancia.

Assim seria, quando, na vida social externa, apenas os homens figuravam, assumindo, sempre, o papel preponderante e dominador; e as mulheres, ainda que constituindo uma parte da vida desses homens e portanto cabendo-lhes, não a responsabilidade, mas os resultados dos seus gestos e acções, apenas lhes sofriam as consequencias, como vitimas sem direitos, amordaçadas e algemadas. Porque á mulher só cabia, oficialmente, como figura de aparato, representativa,—aquelas cuja situação lho permitia—o destaque na vida social interna, na vida mundana—imperatrizes de salão. As outras, eram apenas escravas.

Para essa vida de leis exclusivamente masculinas, o homem de alta visão, clara e firme, o homem reflectido e forte, era o legislador apropriado.

Hoje, porém, que a mulher rebentou algemas e sacudiu a mordaça—que ha tanto lhe era imposta como a mais humana das atenções—vindo ocupar na vida o seu logar a par do homem, hoje, enfim, que a mulher vive á luz do dia, exposta aos embates dos elementos, trazendo a criança pela mão, fazendo-a mover e respirar livremente e exigindo para ela maior atenção e melhores cuidados, á mulher cabe uma parte na organização dos problemas da vida que ela vive, em que ela e os seus filhos tomam logar—e que ela tem obrigação de defender. E para atingir certos detalhes, regulamentar proporções, harmonisa-los á transformação que a vida actual exige, são necessarios, não so o instinto da mulher, mas a sua delicadeza, e, portanto, a sua sensibilidade.

Já cá não cabe essa injusta justiça dos nossos elegantes legisladores, que têm sido sempre—como tão espirituosamente disse a escritora ilustre que é a senhora D. Emilia de Sousa Costa—"videntes dum olho só porque... usam monoculo„.

Julgar-se-ha fóra de proposito que, em plena Ditadura, esteja eu a insistir neste assunto. Tomo o exemplo do sr. Dr. Brito Camacho, que tem vindo a criticar os defeitos parlamentares dos ultimos tempos, inspirando remodelações e apontando a boa orientação.

E' que, agua mole em pedra dura, tanto bate...

E é preciso não perder tempo.

Tivesse eu a inteligencia e as qualidades de jornalista que possue S. Ex.ª, que acabariamos, um dia, por conseguir um modelo "perfeição„ de Constituintes.

Com a condição que S. Ex.ª não fosse contra as minhas pretenções de direito feminino, no que quero crêr.

Léo

AUX MILLE PARURES

— 47--Praça Restauradores —

Recebemos um novo sortido de toalhas bordadas em linho para chá e de mesa até 3,50 de comprido. Especialidade enxovais p.ª noivas

MOBILIARIO

Grande sortido em todos os generos e para todos os preços—CASAS DE JANTAR a 1.600$00—QUARTOS a 2.800$00—ESCRITORIOS a 1.400$00—Uma casa completa: 3 MOBILIAS, 21 peças com lindos aplicados, 6.500$00—Mobilias estofadas, camas para pessoa, casal e creança, berços cadeiras carrinho, camas de ferro, lavatorios, tapetes, oleados, etc., por preços sem competencia.

ARMAZENS DE MOVEIS DE SOUSA E BRITO RUA DA ROSA, 190 (Electrico P. Rio de Janeiro)

Pensão Tivoli

Optimas condições hygienicas
Lindos quartos com casa de banho
Comida pura, saborosa e domestica
PREÇOS EM CONTA
Grandes reduções a casaes, permanencia e comensaes
Avenida da Liberdade, 180—Tel. N. 987

Casino de Algés

Palacio da Conceição
Todas as noites
ANIMADISSIMAS SOIREES

Doenças nervosas

G. HIDROTERAPICO—duas salas duches, C. Duque, 20, C. Gloria, 37 aberto das 8 as 13. Telef. N. 1455

Quer a sorte grande?
Habilite-se na GERMANA
RUA DO MUNDO—115

Casino da Praia

Cascaes

Magnifico serviço de restaurant servido na explendida esplanada do casino. A preços modicos.
Almoços das 11 ás 2 da tarde. Jantares concerto das 7 ás 10.
Ceias depois da meia noite a 10$00 com vinho, café, fruta.
Serviço de automovel á disposição para os Exm.os Socios.

SILVA NOGUEIRA

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE MODERNOS TRABALHOS DE FOTOGRAFIA ARTISTICA

141—RUA DA ESCOLA POLITECNICA—141

Mundanismo

Jantares á americana

Quando profectisavamos que o «Jantar á americana» de sabado no Grande Hotel de Italia no Monte Estoril, seria muito animado e concorrido nunca supozemos que a concorrencia fosse tão numerosa e, se não fosse a gerencia ter ha ultima hora recusado alguns pedidos certamente não ficaria espaço algum para as danças. A's nove e meia abriram se as portas das salas de jantar e imediatamente se eneheram todas as mesas, começando logo o explendido «Jazz-melodians», sob a direcção do ilustre violinista Luiz Ceia a executar as mais variadas danças que dezenas de pares aproveitavam. Durante a noite foram distribuidos interessantes brindes as senhoras e alguns instrumentos, sendo lançadas muitas serpentinas, apresentando as salas um aspecto encantador.

Houve «tango» a premio, sendo juri os srs. Rafael Rugeroni, Dr. Alberto Madureira e Ramiro de Magalhães, os quais depois de terem selecionado três dos pares que melhor dançavam proclamaram vencedor o par constituido pela sr.ª D. Roxane Moreira Costa e José Burnay Morales de los Rios e no «Charleston», sendo jury os srs. Frederico Pressler, Dr. Jorge Portugal dos Santos e Fernando de Abreu Reis, ficaram vencedores a sr.ª D. Dulce Monteiro de Carvalho e o sr. Boy Verda. Ambos os premiados foram delirantemente aplaudidos.

As danças prolongaram-se até de madrugada sempre no meio da maior animação. Entre a numerosa assistencia pudemos anotar as seguintes senhoras:

Viscondessa de Silvares, Viscondessa de Coruche, D. Berta de Ortigão Ramos, D. Flora Fernaddes Tomaz de Sousa Rodrihues e sobrinha, D. Alice Schroeter de Oliveira Pires e filha, D. Sofia Ferreira Pinto Basto Mac-Nicoll, D. Maria Luisa Roque de Pinho de Oliveira Monteiro e filha, D. Sarah Leão da Fonseca, D. Maria Teresa da Camara de Carvalho e Daun e Lorena (Pombal) e filhas, D. Maria Joselina Pacheco Burnay Rugeroni, D. Alexandrina Moreira de Magalhães, D. Maria de Almeida da Mota Marques, madame Santos Loureiro, D. Maria Berta de Ortigão Ramos de Castelo Branco, D. Berta Goulart Caldas Forte, madame Sidonio Paes, D. Berta Bastos Mendes, madame Max Abecassis, D. Maria Roquete de Campos Henriques, D. Filipa de Sá Paes do Amaral Coelho, madame Arnaldo de Almeida e filhas, D. Amelia Cau da Costa Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Gabriela Ramires de Abreu Reis, madame Fafanel, D. Maria Leonor Barroso Ribeiro de Madureira, D. Maria Gomes Presler e filhas, D. Lea Cohen Zagury e filhas, D. Maria Gabriela Goulart Caldas Forte, madame Mira Mendes, madame Vich, D. Carlota Branco, D. Maria Mira Mendes, madame Bessone Bastos e filhas, D. Maria Paes Borges e filha, madame Nunes de Sequeira, D. Maria Cerveira de Melo, madame Alberto Graça e filhas, D. Maria Pinheiro Correia, D. Rosa Espinho, madame Duarte Silva, mesdemoiselle Brilla Roque de Pinho Alto Mearim), etc., etc.

Em viagem

Regressou a Lisboa com sua esposa e filho o sr. dr. José de Padue.

Da sua viagem de estudo pelas principais cidades do estrangeiro, regressou a Lisboa, o nosso presado amigo e ilustre clinico sr. dr. João de Almendra.

Doentes

Na V. Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade foi operado pelo sr. dr. Mario Carmona o rev. José Gomes Rodrigues. A operação correu bem e o estado do doente é relativamente satisfatorio.

Caminhos de Ferro

Ainda para restabelecer a verdade vem a C. P. declarar:

1.º—Que é falsa a noticia vinda a publico sobre a recusa da assinatura do Contrato de trabalho por parte dos aprendizes das Oficinas Gerais dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste. Até ontem á noite existiam 124 contractos de trabalho assinados, dos quais 16 com aprendizes do Sul e Sueste.

2.º—Que é falsa igualmente a noticia de ter sido determinada a substituição das iniciais C. P. existentes nos boneis que foram fornecidos ao pessoal dos antigos Caminhos de Ferro do Estado.

3.º—Que é tambem falsa a noticia de ter sido dada ordem para se embargarem os trabalhos de renovação da via que a C. P. esta executando, com grande celeridade, entre Odemira e Funcheira. Ha poucos dias estavam já renovados 16 quilometros de via, devendo muito brevemente a renovação elevar-se a 25 quilometros.

O misterio da Circumvalação

O "chauffeur„ Anibal José Sena, conductor do taxi "3056 S„, apresentou-se ao cabo da policia David Bitton, por causa das noticias vindas nos jornais ácerca do misterio da Estrada da Circumvalação.

Provou-se que a mulher encontrada pelo soldado 44 da carreira de tiro de Pedrouços se precipitou do carro por estar embriagada, e não devido a qualquer violencia dos individuos que a acompanhavam.

Desastre no trabalho

No banco do hospital de S. José, recebeu curativo o maquinista da fabrica de cimento "Tejo„ de Alhandra, José Antunes Simões, de 20 anos, que esta manhã partiu um braço numa engrenagem duma maquina.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

OS ARREDORES DE LISBOA

A povoação da Amadora
já conquistou o direito
de ser elevada
á categoria de vila

(Dos nossos enviados especiais)

A Amadora vive ainda para nós um pouco ligada á tradição do coelho á caçadora, que ha duas dezenas de anos celebrisou a pequena aldeia dos arredores de Lisboa que tinha então o nome de Porcalhota.

Mas Porcalhota não era Amadora. Amadora não era Porcalhota. Só em 28 de Outubro de 1907 é que aquela designação geografica, mais propria e mais graciosa, passou a abranger as antigas povoações da Porcalhota, Venteira, Falagueira e Borel, alcançando fóros de freguezia.

A estação da linha de Sintra que serve a risonha freguezia continuou ainda a chamar-se por algum tempo a Porcalhota, até que no dia 1 de Fevereiro de 1908 aquele nome era riscado para sempre do guia ferroviario, para dar logar ao verdadeiro nome que mais propriamente designava a povoação: *Amadora*.

Esta alteração de nomes não obedeceu simplesmente a um capricho. Foi um acto de justiça. A Amadora já então tinha tomado um extraordinario desenvolvimento, passando de 800 habitantes para cêrca de 5.000. A pequena aldeia primitiva que surgiu ao lado da Porcalhota ia-se transformando rapidamente numa grande povoação, que dentro em pouco tempo veremos elevada justamente á categoria de vila.

«Fervet opus!»

Prestando-se o local, pelas suas admiraveis condições climatericas, a ser um grande centro de população, apressaram-se os construtores a comprar terrenos e novos bairros se fôram erguendo, dando á povoação o aspecto lavado e claro duma terra novinha em fôlha.

No alto dos montes que a rodeiam continuam a vêr-se, como grandes fantasmas do passado, os famosos moínhos de vento, cujas asas já não palpitam como outrora, quando a moagem a vapor ainda era desconhecida em Portugal.

Mas a Amadora guardou aquela velha simpatia pelos moínhos e hoje são as grandes rodas dos moínhos hidraulicos que substituem as asas ligeiros dos moínhos de farinha. Existe na Amadora o maior aeromotor do país, que fornece energia electrica para uma fabrica de espartilhos e para o edificio moderno dos Recreios Desportivos.

A povoação progrediu a olhos vistos. Atraídas pela salubridade e pela beleza do local, fixaram-se ali muitas familias de Lisboa, que hoje constituem a população permanente da terra. A população flutuante é pequena. Não porque faltem á Amadora condições para ser uma estancia de repouso, principalmente na primavera e no outono, mas pela razão simples de que a falta de casas se faz sentir lá tanto como em Lisboa. A sua proximidade da capital—vinte minutos apenas de comboio — torna a Amadora ainda mais apreciada pelas pessoas que, tendo os seus empregos em Lisboa, querem, no entanto, fugir do bulicio da capital, procurando repouso e ar puro para os pulmões.

Desenvolvimento urbano

Ainda sob o ponto de vista urbano, alguma coisa se tem feito nos ultimos tempos. Está em construção o bairro da Mina, onde ha excelente agua de mesa — com certas propriedades terapeuticas — e junto deste o bairro Burau, que dentro de pouco tempo poderão alojar mais algumas dezenas de familias. Projecta-se tambem um bairro junto á Reboleira, na antiga povoação.

Ora o desenvolvimento progressivo da Amadora deve-se em grande parte a alguns homens de bôa vontade, entre os quais se contam os srs. Santos Matos e Antonio Correia, que fizeram edificar esse belo edificio dos Recreios Desportivos e não se têm cansado de defender, dentro da sua esfera de acção, os legitimos interesses da Amadora. Fôram eles que fundaram a Liga dos Melhoramentos, a quem se deve a arborisação da Amadora, e que infelizmente se dissolveu ha pouco tempo, sem nenhuma razão que justificasse esse lamentavel gesto de desalento.

A Amadora precisa, pelo contrario, de que todas as energias continuem a comgregar-se, para bem da terra.

Se assim não fôr, se não houver um plano inteligentemente elaborado e uma reunião de vontades que façam executar esse plano, as suas mais gratas aspirações deixarão de cumprir-se e a Amadora terá cristalizado, sem dar um passo para a frente.

Bemfica-Amadora

Ora uma dessas aspirações, talvez a de mais urgente realização, é sem duvida o prolongamento da linha de electricos que termina em Bemfica, e que a direcção da Carris prometeu para breve.

A Camara de Oeiras, a cujo concelho pertence actualmente a Amadora, tem-se interessado tambem pelo desenvolvimento da terra, destinando uma parte do seu emprestimo de 850 contos — segundo nos afirmou o vereador sr. Manuel de Matos — á canalização das aguas na Amadora e á construção do cemiterio.

E' conveniente dizer que a rêde de exgotos já está bastante desenvolvida, mercê do carinho que a actual vereação da Camara de Oeiras tem posto em tudo quanto diz respeito ao desenvolvimento da Amadora, devendo proceder-se tambem em breve ao acabamento de alguns arruamentos que já estão traçados.

E como a estação do caminho de ferro é, sem duvida, a de maior movimento da linha de Sintra, o seu alargamento constitue uma necessidade urgente, de que os habitantes da Amadora nos falaram com grande interesse. A C. P. resolverá o que achar conveniente, não deixando de tomar certamente em conta a importancia cada vez maior do trafego de mercadorias e de passageiros para a Amadora.

Um centro de diversões

E já que falamos nos Recreios Desportivos, um centro de diversões e de cultura fisica que honra a linda povoação, devemos dizer que essa obra se deve quasi exclusivamente aos srs. Santos Matos e Antonio Correia, cuja actividade em beneficio da Amadora tem sido muito para louvar.

Além de belas festas desportivas que ali se têm realizado, as melhores companhias de teatro de Lisboa — até já lá foi uma companhia de Opera — têm representado as suas peças na Amadora. Os habitantes da risonha aldeia, que já conquistou para nós foros de vila, pódem apreciar assim o bom e o mau teatro, sem se deslocarem até Lisboa.

A Amadora, como se sabe, tem tambem a primeira fabrica de espartilhos do país. Não sabemos se as senhoras lhe estarão gratas por esse motivo, hoje que o espartilho está um pouco fóra de moda, mas a verdade é que ainda se espartilha por aí muita gente bôa.

A Amadora tem ainda Miss Portugal. Quere dizer: tem raparigas lindas, frescas, saudaveis, que causam inveja ás linfaticas meninas da Baixa, com as suas côres sadias de pêcego maduro.

BOMBAS CENTRIFUGAS E VENTILADORES
de C. H. JAEGER & C.º — Leipzig
Representantes
W. CASAES & C.º LIM.ª
Engenheiros
RUA DA PALMA, 185 a 189
LISBOA

CIGARROS
"ARAKS"
Flor de tabaco EGIPCIO, os predilectos da sociedade elegante. Os de maior voga no mercado. Suaves, aromaticos e deliciosos.
Superior a todos
Importadores V.ª CONTRERAS & F.º
R. 1.º de Dezembro, 7--Lisboa

CIMENTO
«AUDAZ» e «TENAZ»
Qualidade garantida para trabalhos de responsabilidade
UNICOS DEPOSITARIOS
Mello da Silva, Limitada
Rua Nova do Almada, 24-2.º D.
LISBOA
Telefone C. 587 Telegramas: Melloseque

EVITA
que os seus fatos se desformem, usando o CABIDE MANEQUIM da sua medida. A' venda nos Grandes Armazens Chiado, Grandela, Alfaiaterias, Lojas de Moveis, etc. desde 9$00.
DEPOSITO:
RIBEIRO SILVA, LTD.
R. Augusta, 156
Enviam-se catalogos, — Modelos registados. São punidos os falsificadores.

Almeida Leal
Médico
Mudou o seu consultorio da clinica do Chiado para a AVENIDA DA LIBERDADE, 141
Consultas das 11 á 1 e das 5 ás 7 1/2

A Cidade

EVARISTO FRANCO
Especialisado nos Hospitais de Paris
Estomago, Intestinos e Figado
CONSULTAS DAS 4 AS 7
Rua Garrett, 80, sobre-loja

Chá das cinco

Post-scriptum

Abandonado encontrei uma vez um pedacito de papel côr de rosa levemente perfumado... Era um fragmento de uma carta de mulher. As hastes das letras cruzando o papel em todas as direcções semelhavam pequeninas espadas em atitudes agressivas. "Porque não vieste? Esperei-te longamente... Na primeira hora suplicava ao tempo que voasse para que o desejo me não matasse antes de te vêr...

Depois, passada a primeira hora, suplicava ao tempo que esperasse, que fizesse o milagre de recuar, se pudesse, para ressuscitar a minha esperança! Porque não vieste? Como és ingrato... Mas, olha, não faz mal! Foi a ultima vez que te esperei. Doeu-me, sim, mas quasi chego a sorrir do meu desespero. Não tentes reatar porque seria em vão. Todas as desculpas e pedidos serão inuteis.

Amanhã mesmo enviar-te-hei as tuas cartas e peço que me devolvas prontamente as minhas.

Afinal os homens são todos os mesmos. Como os garotos divertem-se em atirar pedrinhas para perturbar a face lisa de uma agua tranquila e seguem seu caminho sem lhes importar as vibrações, as ondas que acordaram, e, como soluços mal reprimidos de uma voz sofredora, inutilmente se esforçam por calar e adormecer... Contudo, não penses que falo por despeito!

Estou absolutamente curada do mal que o teu esquecimento me possa ter causado. Estas pequeninas manchas que verás no papel são lagrimas, sim, mas não de dôr... um pouco de nervosismo apenas. Não faças outra suposição, peço-te. Sinto-me absolutamente fria, inteiramente distante, e juro-te que, nem tu, nem nenhum outro, conseguirão fazer-me sofrer..."

E a carta continuava ainda em longas recriminações, pesadas censuras, até final. Depois da assinatura "Maria", havia ainda um post-scriptum:

"Não tenho cabeça nem forças para mais e desejaria ainda exprobar-te longamente o teu procedimento.

Contudo, se não és um cobarde, aparece ainda uma vez e te provarei que és o ultimo dos homens!..."

E apareceria? Apareceu certamente para lhe provar que os extremos se tocam, e, como tal, os ultimos são os primeiros...

E ela? Ela confessou certamente que toda a carta havia sido escrita por uma amiga e que da sua autoria havia apenas o post-scriptum, principio e fim de tudo quanto lhe queria dizer...

E o amôr será sempre o mesmo: a mulher censurando, chorando, repelindo, brandindo a espada da sua justiça; e o homem... sempre á espera do post-scriptum.

Martha de Mesquita da Camara

CAMBIO OFICIAL

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1|2 0|0 1923	691$00
» Externas 1.ª serie	726$00
Acções do Banco de Portugal	687$00
» do Banco Lisboa & Açores	500$00
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	188$00
» da Companhia dos Tabacos	1.440$00
» da Companhia do Gaz, 1922|23	—
» da Companhia do Amboim	170$00
» da Companhia Colonial do Buzi	89$00

A libra cotou-se: cheque, c., 94$75; ouro, c. 99$00, v. 102$00.

A CASA DAS RENDAS
ARTE E MÉNAGE
ALECRIM, 71, 1.º
É QUEM AS VENDE MAIS BARATO E TEM MAIOR SORTIDO

EM LISBOA E NO PORTO

O que foram as festas de ontem em vela e ciclismo

em remo e no «foot-ball»

O dia sportivo de ontem, para um meio restrito como o nosso, foi interessante.

Ciclismo no Porto, com representação de Lisboa. Natação em Lisboa e no Porto. As grandes e espectaculosas corridas de vela e remo em Cascais. E os primeiros jogos de *association* em Lisboa, fóra do Campeonato. Isto além de pequenos torneios de atletismo e de *basket-ball*.

Principiemos pelas

Corridas de vela

Os resultados vem nos jornais da manhã. De notavel, a vitoria de Frederico Burnay, o nosso grande entusiasta da vela, na sua chalupa de 1.ª classe *Djalu*, seguido do dr. Costa Cabral no *Derradeiro*, que não foi o derradeiro, logar atribuido a Augusto Lobo.

Nas canôas monotipos, João Bissau, nome consagrado, perdeu «de todo», ficando ultimo na linha «Guida». Venceu João Penha Lopes na «Zinha», seguido de Antonio Heredia, na «Xina».

Os buques eram seis. Ganhou João Carrapto, no «Setubal»; o «1.º Amôr», de Tomás Pereira foi... o segundo.

Nas chalupas de 2.ª classe, a «Andorinha» triunfou com Vasco Vieira da Fonseca. Nas canôas grandes a conhecida «Fanitiza», de Luís da Camara d'Orey levou o premio, com Laboreiro Fiuza na «Bem Haja».

As provas de remo

Vão longe as grandes provas anuais de remo, entre o Club Naval, a Associação Naval, e por vezes representações famosas do Porto e da Figueira.

Ontem houve três corridas de «outriggers». Nas de 4 remos o Club Naval desistiu, a meio do percurso. Se isso sucedia d'antes! Ganhou o novo Vacuum Naval, com F. Parkington, Bernardo Arnoso, João Passolo, Jorge Ferro e Charles Bill.

No de 2 remos, concorreram duas tripulações do Club Naval; ganhou a que tinha por timoneiro Carlos Valdez.

Na de 8 remos, tambem com duas tripulações do Club Naval, ganhou a timonada por Estevão da Silva.

Muita gente, mas entusiasmo convencional.

O Bemfica vencido

Na Taça «Preparação», o Carcavelinhos, no seu campo de foot-ball, bateu os encarnados por 3-0.

O Bemfica, como o *Diario de Lisboa* já anunciára, está fraco, visto que tem alguns bons elementos cumprindo penalidades do seu club, por indisciplina.

O Bemfica não devia talvez perder por tantos. Mas, de conjunto, o Carcavelinhos mereceu a vitoria. Neste, a sua revelação foi Vitor Silva, a avançado, com grandes qualidades e rapidez, marcando duas bolas. A outra foi de José Domingues.

O Bemfica fez um «goal», que foi anulado com um castigo e sem favor — que só aproveitou a quem cometêu a falta. Os nossos juizes já deviam saber isto...

No Bemfica pouco houve de bom. Figueiredo foi o unico, com Luiz Costa a seguir. Faltaram Bailão, que já não joga, e Jacinto.

O campeão de Portugal empatou

A seguir o Sporting empatou com Belenenses, campeão de Portugal. Fizeram-se 4 a 4, mau resultado. *Penaltys* em barba, e falhas de começo de época. Aos Belenenses falta este ano o seu «azo» Augusto Silva — e é um «azo» que não se substitue por qualquer manilha. Ao Sporting, falta José Vieira, o nosso mais tradicional e forte jogador, a quem no seu club foi feita uma afronta que ele não merece. Jorge — não jogará mais, e se é pena, é justo, porque já deu o seu grande contingente ás glorias dos verdes, glorias que são aproveitadas por *sportsmen* que não jogam — e estão muito «verdes» ainda. José Manuel tambem não jogou.

Enfim: principio de época, pouco expressiva.

O campeonato de Lisboa parece anunciar-se confuso, fraco, monotono, a menos que apareçam revelações — o que não é crivel, mas é possivel.

A volta do Porto

Em ciclismo, o S. L. Bemfica, triunfou no Porto, na II Volta da Cidade.

Na classe de campeões ficou primeiro Eduardo dos Santos (vermelho), tambem 1.º da classificação geral, em 1 hora 9 minutos e 50 segundos.

Nos fortes, venceu Manuel Casteleira, de Ermezinde, com mais 3 minutos do que o campeão.

Nos fraces, Paulo Vieira Pinto, do Bemfica, só com mais 58 segundos do que o vencedor dos fortes. A 1.ª D. Oceana Zarco, de Vitoria, de Setubal, ganhou a prova das senhoras, que fez a prova em menos tempo do que o vencedor militar.

Bravo pelas mulhere de Setubal!

Natação

Finalmente, a Travessia do Tejo, em natação, pelos socios do Club Nacional de Natação, entre Trafaria e Pedrouços, por equipes, deu a vitoria á equipe amarela: Carmo Carrilho, Souto Martins, Manuel Fernandinho e Manuel Morais.

Mas o vencedor individual foi Antonio Antas de Carvalho, em 52 minutos e 11 segundos, e a seguir Abilio de Carvalho, com 56 minutos e 55 segundos, não sendo nenhum destes da "équipe" amarela vencedora.

No Porto, no percurso de 12.000 metros, as "équipes" de Lisboa (Algés-Dafundo e Belenenses), venceram o primeiro e segundo premio, sobre a Escola Nautica e o Fluvial, estes dois com quatro "équipes".

A cidade do Porto ainda está um pouco fraca em todos os sports, mas Lisboa, se não trabalha, vê perder a sua hegemonia sportiva em Portugal.

Aos estudantes

Preparação intensiva para exames por professores diplomados com curso superior e rigorosamente especializados. Só depois do exame é paga a habilitação, não a pagando em caso de insucesso.

Todos os alunos enviados a exame em 1925-1926 e 1926-1927 foram aprovados.—Inumeras referencias.

Cursos completos dos liceus (Sciencias e letras), das escolas industriais e comerciaes, curso comercial. Instrução Primaria, Francês, Inglês Alemão. Está aberta a matricula para o proximo ano lectivo.

NOVA ESCOLA PROGRESSO
R. da Palma, 219, 1.º
Das 10 ás 12 e das 14 ás 23 horas. Informações das 10 as 12. Telef. P. B. 57.

UMA QUADRILHA

Prisão dum dos autores dos crimes de Freixedas

Na freguezia de Freixedas, concelho de Pinhel, deu-se em fevereiro do corrente ano um crime que ficaria impune se as autoridades locais, em face de acontecimentos posteriores cuja gravidade impunha a adopção de medidas energicas e decisivas, não tivessem tido a feliz ideia de chamar para o caso a intervenção do conhecido agente Custodio das Dôres, da Investigação Criminal de Lisboa.

Em poucas palavras se recorda o crime, para melhor compreensão do leitor. Na noite de 16 do aludido mez de fevereiro, por volta das 2 da madrugada, recolhiam a suá casa, em Freixedas, o proprietario daquela freguezia sr. Antonio de Almeida, sua esposa e um filho, quando um grupo de bandidos os assaltou, agredindo-os a tiro. Não teve a agressão, felizmente e por mero acaso, consequencia de maior, porque as balas não mataram nenhum dos visados; mas pouco depois, arquivado já, por falta de provas, o respectivo processo, começava o sr. Antonio de Almeida a receber cartas anonimas em que, sob variadissimas ameaças, se lhe exigia a entrega de 20 contos para uma organisação extremista, identica á famigerada "Legião Vermelha".

Não se importou grandemente o proprietario com os dizeres terrificos das tais cartas; mas, dentro em pouco, começavam as ameaças a ter rigorosa execução, incendiando-se-lhe misteriosamente umas matas no logar proximo da Ermida.

Quem seriam os criminosos? Onde se acoitariam eles? Quem poderia descobrir a perigosa seita?

Chamou-se então o agente Custodio das Dores. E este, de tal maneira se houve, que já prendeu os da quadrilha.

Mal chegou a Freixedas, meteu na cadeia de Pinhel quantos lhe pareceram suspeitos, iniciando assim as diligencias investigadoras. A breve trecho, um pormenor aparentemente insignificante—uma simples divergencia de horas—punha-o na pista segura dos criminosos. Um dos presos—José Saraiva—tinha declarado que na noite do crime se deitára entre as 10 e as 11. Sua mulher interrogada a tal respeito, contradisse-se na questão das horas; e, partindo daquela pequena contradição, averiguava o agente, dentro em pouco, que o preso havia mentido, pois que, longe de ter recolhido cêdo a sua casa, passára a noite a embebedar-se numa adega do sitio.

Novos interrogatorios, e acabou o Jose Saraiva por confessar tudo.

Foi ele, em companhia de um tal Augusto da Fonseca, que anda a monte, quem agrediu a tiro o proprietario Antonio de Almeida e sua familia, na noite de 16 de Fevereiro, assaltando-lhe depois a casa onde ficaram estilhaçados os vidros, as portas, e até o telhado.

Falta averiguar quem foram os incendiarios; o que, pelo caminho que as investigações levam, não parece já agora tarefa de realisação impossivel.

Custodio das Dores, auxiliado por uma força militar de Pinhel, pôz cerco a varias casas em Freixedas, tendo apreendido enorme quantidade de armas de fogo, navalhas e punhais.

Decididamente, a provincia começa a "levar as lampas" á capital...

O DIARIO DE LISBOA vende-se na Figueira da Foz na tabacaria Malafaya.

GOLD-FLAK BRIDG
O melhor cigarro Virginia
Casa Havaneza
LISBOA

A Cidade

Acessorios para automoveis
Avenida Stand Limitada
57—JARDIM DO REGEDOR—59
(Restauradores)
Telef. N. 5084—LISBOA

TAUROMAQUIA

Ontem

no Campo Pequeno

houve touros

e toureiros

No Campo Pequeno tivemos ontem toureiros e touros, possibilidade que escapou ao aforismo de "Pepe Moros„.

Continuamos reconhecendo a boa intenção que preside á forma de resolver o problema do 1.º "tercio„ mas, continuamos tambem a insistir nos seus inconvenientes, ontem mais uma vez patenteados. Não seria preferivel estudar a solução "petos„, que tão bom resultado deu em Vila Franca?

Antonio Marquez esteve incansavel toda a tarde, dando um verdadeiro curso de artista sabedor e sereno, com capote, bandarilhas e "muleta„. No seu primeiro pôz três pares enormes, o ultimo soberano, apertado em taboas. Com a "muleta„ deu dois passes por alto, dois de joelho em terra, e todos tão cingido e toureiro que a ovação estalou. Continuou por ajudados, agora por baixo, e deixou meia estocada baixa que bastou.

No seu segundo, quarto da corrida, repetiu o admiravel toureio de capote, "veroniqueando" tranquilo e rematando com "media veronica" superior. Pôs mais uma vez em manifesto as suas qualidades de grande bandarilheiro e as ovações repetiram-se em sua honra. Brindou a todo o publico, deixando a "montera" nos "médios" e, com os dois joelhos em terra, deu o primeiro passe, de que quasi saiu "trompicado". Seguiu com ajudados por baixo, sereno e adornando-se. O de Tres Palacios "achucha" e Marquez, após faena de castigo, dá um grande "pinchazo", em osso, arrancando-se bem e termina com uma estocada, que teve o mesmo defeito da do primeiro touro. Acertou ao segundo intento de "descabello" e foi aplaudidissimo.

Martinez demonstrou logo no primeiro touro ser o toureiro valente que tem triunfado em Espanha e America. Bandarilhado o touro pelos subalternos, iniciou a faena de "muleta" com três passes por alto, enormes, parado e erguido, outro varrendo os lombos e outro joelho em terra. Varios de "piton a piton" e toca o "testuz", valentissimo. Mais passes para alinhar e entra bem, repetindo com meia estocada aguentando. Tenta rematar com a "puntilla" e tomba o de Matias Sanchez ao segundo "descabello". Palmas justas que se repetiram na faena e morte ao seu segundo.

Cabiam aqui ainda comentarios aos inconvenientes do invento, que ora fracassa pela demora, ora pela brevidade com que sabem as bolas; no primeiro caso são os touros prejudicados pelas inumeras passagens pela cara, no segundo pela faena de serem recolhidos para nova embolação. E quando assim não acontece perde-se o primeiro "tercio„. Mas repetimos a nossa simpatia por quem busca resolver o problema, pelo menos com boa vontade, e nas dificuldades da solução incluimos os esforços pos directores da lide. Ontem foi Manuel dos Santos quem se viu a braços com dificuldades, que resolveu a contento.

O melhor da tarde, o de mais sabor toureiro, "macho„ e classico, foram os dois "volapiés„ imensos de "Zurito„, que, com a "muleta„ apenas pensou em preparar a sua nota predilecta. Entrou curto e direito e dobrou sobre o "piton„ saindo pelos "costillares„ como "los buenos„.

Pela primeira se matou com lei no Campo Pequeno e o publico não ovacionou bastante o grande matador cordovez. Viva Cordoba!

E. T. P.

DE REGRESSO AO BRASIL

O arcebispo

do Rio de Janeiro

passou hoje em Lisboa

e falou ao nosso jornal

Em sabado de Aleluia pisou pela primeira vez a terra portuguesa um grande e apaixonado amigo de Portugal: D. Sebastião Leme, ilustre Arcebispo do Rio de Janeiro. Ia a caminho da França, da Suissa—de Roma. O *Diario de Lisboa* teve, nessa ocasião, ensejo de ouvir o eminente Prelado, sobre o Brasil, a sua politica religiosa, a colonia portuguesa.

Hoje esteve de novo em Lisboa, de regresso ao Rio de Janeiro. E como Sua Ex.ª Reverendissima é, alem de um sacerdote admiravel, um grande observador e um excelente "causeur„, fômos a bordo do "Gelria„—um lindo paquete

D. SEBASTIÃO LEME

branco como as gaivotas que esvoaçam á sua roda—pedir-lhe algumas impressões para o nosso jornal.

O sr. D. Sebastião Leme acabara de dizer missa e entrava no "pequeno almoço„:

—Levantei-me muito cedo para ver nascer o sol. E fiquei encantado com o ar primaveril que tem este outono de Lisboa.

— Por que países andou?

— Por França, pela Suissa, pela Italia. Viagem de repouso. Mas aproveitei-a, para fazer em Lausanne, uma operação, admiravelmente executada pelo dr. Roux, o celebre cirurgião que operou a Princesa de Gales. Por sinal que muito me sensibilisou o carinho com que os padres e os catolicos portugueses me acompanharam nesse transe, em que me assistiu um sacerdote português: o rev. José de Castro, um dos mais distintos jornalistas catolicos, redactor do diario *A Cruz* e colaborador do *Jornal do Brazil*.

— Que impressão teve do movimento catolico nesses três países?

— Em todos, mas principalmente na Italia e na França, ha um intenso movimento religioso. Desiludidas das miragens que as preverteram e perderam, as almas voltam-se para Deus. Mas o que, sobretudo, me impressionou, foi o enorme movimento social catolico, e a grande fé das novas gerações.

E, num comentario incisivo:

—O anti-clericalismo já passou de moda, nos paises civilisados. Deixámos ao Mexico esse triste privilegio...

* * *

O sr. D. Sebastião Leme—45 anos de idade e 17 de bispo — traz como secretario o conego Lapenda. E viajou com ele, acompanhando-o tambem agora no regresso, o conego Barros Uchôa—uma das figuras mais interessantes do movimento social catolico brasileiro. Este distinto sacerdote ficou maravilhado com o movimento social catolico da Europa:

—Sobretudo o da Italia, é formidavel. Tive ocasião de assistir a varias semanas sociais, e pude verificar quanto é importante a acção catolica, tanto em propaganda como em organização.

* *

Mas voltemos a escutar a palavra fluente de D. Sebastião Leme. Como o interrogassemos sobre a sua ascendencia portuguesa, Sua Ex.ª Reverendissima declarou-nos que ela é já bastante remota. Os seus avós fôram dos primeiros colonisadores do Brasil. E, entre os seus ascendentes em linha recta conta-se o celebre Tipiriçá, um dos chefes indigenas que se converteu ao cristianismo, por alturas da fundação do Estado de S. Paulo.

Falou-se de politica catolica. E a uma pergunta sobre o seu caracter na America, o sr. Arcebispo respondeu:

—Na America, como na Europa, a nossa politica é só uma: ensinar a moral, praticar o bem, estabelecer a paz.

* * *

A bordo do "Gelria" fôram varias entidades religiosas e politicas, apresentar as suas saudações.

O Chefe do Estado fez-se representar pelo seu ajudante o alferes Carvalho Nunes. O encarregado de Negocios do Brazil, sr. dr. Lafayette de Carvalho da Silva, o sr. dr. João Evangelista de Lima Vidal, Arcebispo-Bispo do Rio de Janeiro, o conego Barradas, representante das *Novidades*, e o prior dos Martires, dr. Bernardo Cabrita, tambem fôram cumprimentar o ilustre Prelado.

* * *

Uma nota curiosa:

A bordo viajava um seminarista brasileiro que quiz aproveitar o tempo de demora no Tejo, para ver as coisas belas e curiosas que ha em Lisboa. Pediu que lhe elaborassem um itinerario. E nele lemos, entre indicações de monumentos e museus:

—Os Jeronimos; a capela de S. João Baptista, na igreja de S. Roque; o Museu dos Coches; os estragos da revolução, no Rato...

* * *

O sr. Arcebispo do Rio de Janeiro, com os srs. Conegos Uchôa e Lapenda, desembarcou ás 10 horas, dirigindo-se ao Patriarcado.

A's duas horas regressavam a bordo, e pouco depois o "Gelria„ era um ponto branco em pleno Atlantico, a caminho desse Brasil que, hoje como sempre é o maior padrão da gloria portuguesa...

—Boa viaem!

Bebam:
Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas
Melgaço, Sabroso e «Romanas»
Pedidos a
Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas
Porto--Rua da Cancela Velha, 29--Telef. 319
Lisboa--Avenida da Liberdade, 132--Telef. N. 3296
ENTREGAS IMEDIATAS

Pelos teatros

«O Fado»

Tem todas as caracteristicas de grande acontecimento a reposição da «Mouraria» no Eden Teatro.

Almeida Cruz, actor distincto e empresario inteligente, quiz finalisar a sua epoca no Eden com uma homenagem ao publico que sem interrupção e durante noites sem conto, encheu a plateia do Apolo e já agora, no seu teatro actual, se não furtou tambem a ir apludil-o.

E assim, sintetisando na «Guitarra de Portugal»—um jornalsinho fadista que anda no seio do povo—o publico a quem êle quer honrar.

Almeida Cruz dedica no dia 21 áquele jornal, duas sessões que vão ficar memoraveis no espirito dos lisboetas.

«A Mouraria» traz nesse dia novos atractivos: alguns numeros inteiramente inesperados, a cooperação dos cantadores mais queridos do publico e o desempenho que Maria Emilia Ferreira fará de «Matilde das Queijadas», emprestando-lhe todo o calor da sua vóz e todo o sentimento da sua alma de fadista.

«De vassoura á esquina»

A brilhante revista «A Aldeia dos Macacos», em scena no Politeama, prodigioso reportorio da graça explendida de Nascimento Fernandes, vai ser amanhã enriquecida com um quandro novo, da autoria de Felix Bermudes, João Bastos e Lino Ferreira, intitulado «De Vassoura á esquina» salpicado de numeros de musica do gosto popular e com um belo scenario de mestre Augusto Pina.

Palmira Bastos

A insigne actriz Palmira Bastos, que ontem se estreou como «tonadillera» em Setubal, alcançou, como previramos, um exito retumbante.

Alguns dos seus numeros, da autoria de Pereira Coelho, Matos Sequeira e Horta e Costa, foram bisados pelo publico, que lhe tributou fartos aplausos.

Palmira Bastos dará ainda mais dois espectaculos em Setubal, prosseguindo depois a sua «tournée» por algumas terras do país, aonde já tem contractos firmados.

O exito da ilustre actriz deve animar algumas das nossas artistas a seguir-lhe o exemplo, tanto mais que a crise actual fechou para muitas, algumas portas dos teatros de Lisboa.

Atraz do reposteiro

Além do acto de Variedades, em que participam os primeiros artistas do nosso teatro, na «matinée» de homenagem ao actor Alberto Ghira, a realizar no Maria Vitoria, domingo 25, representar-se-hão a comedia «Mulher-Homem» e a revista, em 1 acto, «A' la minute».

—Os empresarios que mais têm solicitado a ida de Nascimento Fernandes, numa «tournée», são os do Algarve, provincia onde nasceu o grande actor comico, que é natural de Faro, onde já foi imensamente festejado.

—A inauguração da epoca de inverno no Apolo, efectua-se com a nova opereta «O Arco do Cego», desempenhada pela companhia Almeida Cruz. A nova opereta tem um entrecho movimentado, figurando nele, em papeis de destaque, 22 personagens.

—A partida para o Rio de Janeiro, da Companhia Rey Colaço-Roblee Monteiro, marcada para 17, no «Asturias», ficou adiada para o dia 2,5 a bordo do «Andes».

—Ingressaram na Companhia Holbech Bastos, a estrear-se em breve no Teatro Salão Foz, com a revista «Chave d'Ouro», os artista Elisa Cuizette e Alfredo Silva.

—Mãe Murray tem, na «Viuva Alegre» a sua melhor creação. Este «filme» vae fazer, na proxima quarta-feira, a inauguração do Odéon, da Rua dos Condes.

—Começa hoje, no escritorio da Empreza do Variedades, continuando todos os dias, das 4 ás 8 horas da noite, a marcação de bilhetes para a recita inaugural da Companhia Portuguesa de Operetas, com a opera-comica «A Gran Duqueza de Gerolstein».

—No dia 1 inaugura-se, no Coliseu dos Recreios, a temporada de inverno, com uma magnifica companhia de Circo.

GRANDE CAFÉ D'ITALIA
CONCERTOS TODOS OS DIAS DAS 15 ás 18 e das 21 ás 24 horas
O melhor bife na frigideira com pão e vinho ou uma cerveja: 8$00—Cerveja a litro ao preço da fabrica—

CARTAZ

TEATROS

Politeama — A's 21,30 — «A Aldeia dos Macacos».
Avenida — A's 21,45 — «Agua-pé».
Eden — A's 20 e 3|4 e 22 e 3|4 — «Cosido á portuguesa».
Maria Vitoria — 20 e 3|4 e 22 e 3|4 — «Olé!»

ANIMATOGRAFOS

Olimpia — Das 2 e 1|2 da tarde ás 12 e 1|2 da noite — Animatografo.
Salão Ideal — Animatografo.
Joaquim d'Almeida — Animatografo e concerto.
Cine-Patria — Animatografo e concerto.

Bristo - Club-Dancing — O unico sempre em festa.

POLICLINICA DO RATO

PRAÇA DO BRASIL, 45, 1,
TELEF. N. 1200

Dr. Antonio Monteiro — 11 horas — Clinica geral, senhoras, creanças e partos.
Dr. Julio Gonçalves — 13 horas — Bôca e dentes.
Dr. Lourenço Raimundo — 14 hora s Rins — e vias urinarias.
Dr. Antonio Fernandes — 11 e meia — Medicina geral e doenças nervosas.
Dr. João Saraiva — 15 e meia — Doenças dos olhos.
Dr. Tavares do Couto — 15 e meia — Garganta, ouvidos e nariz.
Dr. João de Moraes Sarmento — 16 horas — Ginecologia e operações.
Dr. Ruival Saavedra — 17 horas — Pulmões, pele e sifilis.
Dr. José Crespo — 17 e meia — Clinica medica, estomago, intestinos e figado.
Dr. Aleu Saldanha Cruz — Raios X.

Analises clinicas, electroterapia maçagem e ginastica medica

LIMPA METAIS

Superior na limpeza de todos os metais
R. FRANCISCO SANCHES, 116
Telef. N. 5631 LISBOA

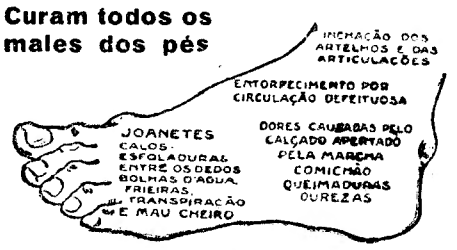
PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58

SAES «DERMOXA»

Curam todos os males dos pés



A venda em todas as farmacias e drogarias
Deposito: **MARIO BRANDÃO**
T. Nova de S. Domingos, 9 - Lisboa

N. B. — Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que não têm nenhum valor curativo. — Laboratoire J. NANTE. 62, Avenue Gambetta — Paris.

PARTEIRA DIPLOMADA

Judith Silva

R. Alves Correia, 197, 1.°
(Antiga Rua de S. José) Telef. N. 5436

Consultas e tratamento de senhoras. Recebe clientes em casa, das 10 ás da noite.

ANTIGA OFICINA DE CALDEIREIRO

ORRICO & CARICCHIO
58, RUA DO LORETO, 60 (Ao Calhariz) — LISBOA

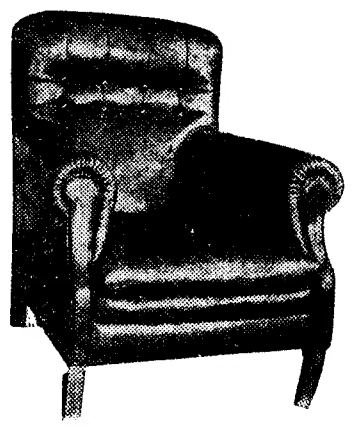
Alambiques para distilação — Bacias para fabricar amendoas — Caldeiras para coser cortiça — Tachos de todos os tamanhos para Refinarias e Pastelarias — Baterias completas em cobre e ferro batido — Utensilios em cobre e ferro estanhado para Hoteis e Restaurants
ESTANHAGEM E CONCERTOS PERFEITOS E DE MAIS DURAÇÃO

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

LISBOA — RUA DO OURO. 18. 24
PORTO — PRAÇA DA LIBERDADE. 28. 29

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

Operações financeiras — Fundos publicos nacionais e estrangeiros



CONFORTAVEIS
Género «Maple» forrados em pele, etc.
MOBILIAS
Grande sortido de
CARPETES
a preços baratissimos
ARMAZENS OLAIO
R. da Atalaia, 36 a 40
Telef. Trindade 307

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

A unica recomendada e conhecida como mais efficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentação de
CREANÇAS, ADULTOS E CONVALESCENTES

A venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Mercearias
DEPOSITO GERAL EM BELEM NA
PHARMACIA FRANCO, FILHOS

Anuncio

Pelo presente se torna publico que está aberta a matricula para o novo ano lectivo da escola d'instrução primaria (da 1.ª á 4.ª classe) deste Instituto para os filhos dos socios.

A admissão é feita nos termos da lei geral d'Instrução Primaria por meio de pedidos apresentados pelos interessados na séde do Instituto, no Barreiro, rua Heliodoro Salgado, até ao dia 30 do corrente mez.

Barreiro, 16 de Setembro de 1927.

O presidente da Direcção
(a) *João dos Santos Pimenta.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

COMISSÃO LIQUIDATARIA

Editos de 30 dias

Pela Comissão Liquidataria dos Caminhos de Ferro do Estado correm editos de 30 dias, nos termos da Carta de Lei de 21 de Agosto de 1884 e Decreto de 5 de Dezembro de 1910, a contar da ultima publicação deste anuncio no «Diario do Governo», citando todas as pessoas incertas que se julguem com direito ou a parte da quantia relativa á liquidação das contas deixadas pelo carpinteiro da extinta Direcção do Sul e Sueste, Fortunato Augusto da Silva, falecido em 18 de Maio de 1927, quantia a que se habilita Arminda da Conceição Silva, esposa do falecido.

Lisboa, Comissão Liquidataria dos Caminhos de Ferro do Estado, aos 29 dias de Agosto de 1927. — O Presidente da Comissão Liquidataria, *Pinto Teixeira.*

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 -- Rua de S. Paulo — 77

Caminhos de Ferro do Estado

(Comissão liquidataria)

Concurso para a adjudicação da venda de papel inutilizado

ANUNCIO

Pelo presente anuncio se faz publico que no dia 24 do mez de Setembro, pelas 13 horas, na séde da Comissão Liquidataria dos C. F. do Estado, rua de S. Mamede, n.º 63, Lisboa, se ha de proceder a concurso publico para a adjudicação da venda de 7:000 quilos de papel inutilizado e 1.500 quilos de cartão de bilhetes.

Para ser admitido a licitação devera o concorrente mostrar que efectuou na Tesouraria desta Comissão Liquidataria, até ás 13 horas do ultimo dia util anterior ao do concurso o deposito de 150$00 e 25$00, respectivamente.

O concorrente a quem fôr feita a adjudicação terá de reforçar o seu deposito provisorio no prazo de oito dias contados da data em que a mesma lhe fôr notificada, com a quantia necessaria para prefazer 5 0|0 da importancia total da mesma adjudicação constituindo, assim, um deposito definitivo que por intermedio da mesma Comissão será transferido para a Caixa Geral de Depositos, onde ficará á ordem da mesma Comissão.

Este reforço terá de efectuar-se na mesma Tesouraria em que tiver sido realisado o deposito provisorio, devendo na ocasião ser entregue uma folha de papel selado não utilisada.

As propostas serão feitas nos modelos especiais que a Comissão fornecerá e só essas poderão ser tomadas em consideração.

O programa do concurso e o respectivo caderno de encargos acham-se patentes na séde desta Comissão Liquidataria, onde podem ser examinados em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

Lisboa, 24 de Agosto de 1927.

O presidente da Comissão Liquidataria
Pinto Teixeira

POLITEAMA Empresa Luiz Pereira — Telef. N. 3026

HOJE
A representação da revista
A Aldeia dos Macacos

EDEN

COMP.ª ALMEIDA CRUZ Telef. N. 3800

Ultima noite — Irrevogaveis representações da deslumbrante revista
— COZIDO A' PORTUGUEZA —
e do engraçadissimo quadro
FARPAS E VENTAROLAS
2 sessões: ás 8 3|4 e 10 3|4
Quarta-feira: A opereta bairrista MOURARIA — Novos interpretes — Novos fados

TEATRO AVENIDA Tel. N. 4356

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

HOJE **A's 21,45**
A representação da revista
Agua-pé

POLICLINICA DA ESTRELA

Rua Domingos Sequeira, J. M., r|c — LISBO
Telefone Trindade-202

Dr. dos rins e vias urinarias, ás 10,30 horas — Dr. Antunes Prior.
Clinica cirurgica — Operações, ás 16,30 horas — Dr. Bastos Gonçalves.
Ouvidos, nariz e garganta, ás 9,30 horas — Dr. Carlos Larroudé.
Sifilis e doenças venereas ás 11 horas — Dr. Carmo dos Santos.
Clinica medica, coração e pulmões, ás 16 horas — Dr. Drummond Borges.
Dr. das gravidas, puerperas, utero e anexos — Doenças das crianças, ás 12 horas — Dr. Jose Bonito.
Estoma, figado e intestinos — D. da nutrição (diabetes) gota, obsesidade), ás 14 horas, — Dr. Luiz Quintela.
Clinica geral, ás 14 horas — Dr. Manuel d'Assumpção.
Doenças da pele e venerologia, ás 13.30 horas — Dr. Caeiro Carrasco.
Analises clinicas — Vacinas, ás 13 horas — Dr. Marques Manaças.
Doenças dos olhos, ás 9,30 horas — Dr. Sertorio Senna.
Dr. da boca e dentes — Prótese, 12,30 horas, — Dr. Virgilio Xavier.
RaiosX — Radioterápia ás 16 horas — Dr. Aleu Saldanha Cruz.
Dr. Nervosas e Mentais — Electroterapia, ás 16 horas — Dr. Luiz Pacheco,
Ortopedia — Massagem Gimnastica medica, ás 15 horas — Dr. Salazar Carreira.

As sortes grandes!!

Estão á venda na casa
D. E. Gouveia & Silva
Suc. Manuel Alves da Silva Neves
84 - Rua d'Assunção - 86
Proximo á **rua do Ouro**
Sabado, 24 do corrente
400.000$00
A 1 de Outubro
400.000$00

A' venda bilhetes a 170 escudos, meios a 85$00, quartos a 42$50, decimos a 17$00 e vigesimos a 8$50 Pelo correio mais um escudo.

Pela primeira vez em Portugal tem a grande e extraordinaria lotaria do Natal, a 22 de Dezembro, um grandioso primeiro premio:

4.500.000$00

Tem mais outro de

1.500.000$00

A' venda, bilhetes a 1.200$00, meios a 600 escudos, quartos a 300 escudos, decimos a 120 escudos, vigesimos a 60$00 escudos e quadragesimos a 30$00. Pelo correio, mais um escudo.

Enviam-se os pedidos na volta do correio, e recebem-se premios da Misericordia, cheques, vales do correio e outros valores de facil cobrança.

Compra e vende aos melhores preços do mercado notas e moedas nacionais e estrangeiras e coupons.

Pedidos á casa de cambio
D. E. Gouveia & Silva
Suc. Manuel Alves da Silva Neves
84 — Rua da Assunção — 86
Proximo á rua do Ouro

DR. ARBUES MOREIRA

CLINICA MEDICA
DOENÇAS PULMONARES
RAIOS ULTRA-VIOLETAS
CONSULTAS AS 4 HORAS
AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.°

O cigarro da moda é incontestavelmente o «111»
Maço 20 cigarros
Escudos 5$00

ESTRANGEIRO

Dr.ª Deolinda Reis
Ex-assistente da Clinica Cirurgica da Faculd. de Medicina de Lisboa
— Doenças das senhoras — Clinica geral —
Consultas das 16 ás 18 h.
Consultorio: R. do Ouro, 178, 2.º—Tel. C. 2516

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da França

PARIS, 19

Consta que os governos de Moscou e de Paris assentaram em que o sr. Rakowski será substituido dentro de praso, cuja oportunidade ficará a cargo do gabinete de Moscou. — (L.)

O sr. Savage, comandante da legião americana, num discurso pronunciado junto de um aparelho emissor de T. S F, disse:

«Quando da Grande Guerra encontrámos a Europa cheia de baionetas e de canhões; hoje vêmo-la devotadamente ocupada no passivismo.

Terminando, afirmou:

«A legião americana, isto é, os Estados Unidos, pretende cicatrisar as feridas do passado e concorrer para uma paz duradoura». — (L.)

Na proxima quarta-feira é inaugurada pelo sr. Poincaré e pela legião americana uma torre central, munida de um farol de grande potencia.

Servirá para comemorar a grande victoria dos aliados. — (L.)

A hora da Aviação

CASABLANCA, 19

Pelletier d'Oisy partiu hoje, para o vôo a Paris, sem escala, ás 4,50. — (E.)

LONDRES, 19

O motivo da queda do aeroplano em New Narkert, New Jersey, causando a morte a sete pessoas e deixando cinco gravemente feridas, foi o excesso de peso, pois dispondo de acomodações para cinco pessoas, o numero de passageiros era de dôze. — (L.)

Da Alemanha

BERLIM, 19

Os gatunos houbaram da ourivesaria de Friedrick Strasse, joias no valor de tresentos mil marcos. — (L.)

Declarou-se a febre tifoide com extraordinaria intensidade, na fronteira germano-polaca. As autoridades dos dois países decretaram a vacina obrigatoria. — (L.)

Da Russia

MOSCOU, 19

Os jornais *Isestia* e *Pravda*, acolhem com satisfação as resoluções do governo francês respeitantes ao pacto de não agressão. — (L.)

Policlinica
DA
RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narciso — 5
Cirurgia geral, operações—Dr. Bernardo Vilar—4 h.
Rins, vias urinarias—Dr. Miguel Magalhães—10 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia de Figueiredo—12 e 5
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loff—2 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Mattos—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Mario Oliveira—12 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Bello—3 h.
Utero e anexos—Dr. C. Afonso—ás 2 h.
Doenças das creanças—Dr. Filipe Manso—12 h.
Tratamento da diabetes—Dr. Ernesto Roma—5 h.
Boca e dentes—Dr. Armando Lima—10 h.
Cancro e radio—Dr. Cabral de Melo—4 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha—4 h.
Analises clinicas—D. Gabriela Beato—4 h.

CARTA DE GENEBRA

Mudaram os processos politicos e diplomaticos

GENEBRA, Setembro de 1927.

Ha ainda por esse mundo quem esteja convencido de que os processos politicos e diplomaticos não mudaram, que a politica e a diplomacia vão retomar o caminho de antes da guerra.

Uma simples visita a Genebra durante o mês de Setembro, ou durante uma das reuniões do Conselho, bastará para provar o contrario e convencer os scepticos e os incredulos.

Não são hojej possiveis conciliabulos ou discussões secretas. A Imprensa tudo sabe, porque os jornalistas descobrem tudo. No ano passado, o celebre almoço de Thoiry foi projectado em segredo; os srs. Briand e Stressemann, em automovel fechado, abalaram muito cêdo em direcção á pequena aldeia franceza, seguindo por atalhos e caminhos, em logar de tomarem as estradas principais. Mas de nada lhes valeu. Os jornalistas estavam de atalaia. Imediatamente, dois, três, uma duzia de automoveis veio-lhes no encalço, e os dois homens politicos que, num pequeno restaurante, tinham almoçado tranquilamente em torno duma mesa de pinho (hoje celebre e mostrada aos turistas como curiosidade historica) fôram obrigados a fazer declarações.

A diplomacia de hoje, como a politica, tem de ser feita ás claras e não póde viver sem a Imprensa. Assim o compreendem os diplomatas de Genebra. Nos corredores da Sala da Reformation ou no Palacio das Nações, Delegados e jornalistas conversam familiarmente, quasi sem necessidade de bilhete de apresentação. Os jornalistas acreditados junto da S. D. N., alguns pertencendo a países que não fazem parte da Liga, são considerados poderosos auxiliares da obra de paz que aqui se está realizando.

«Sem vós — dizia o sr. Briand no seu magnifico discurso cheio de espirito e de emoção — a S. D. N. não iria longe e não criaria raizes profundas. Sois vós quem a fazeis viver, informando os leitores. A opinião publica é hoje uma pessoa crescida que sabe avaliar e compreender a verdade, através das noticias, quer elas sejam sinceras ou tendenciosas. A discussão, a censura por mais acerba que seja, vale infinitamente mais que o silencio».

E o Ministro dos Negocios Estrangeiros de França evoca o seu passado de jornalista. Durante muitos anos foi esse o seu unico ganha-pão.

E quantos outros delegados pódem afirmar o mesmo? Segundo uma estatistica estabelecida no ano passado por um curioso, oitenta por cento dos membros da Assembleia escreveram ou escrevem nos jornais dos seus respectivos países — numero significativo para estabelecer os laços de parentesco que ha entre o jornalismo e a diplomacia.

Não são hoje possiveis conciliabulos moço oferecido pela nossa Associação aos membros do Conselho, o sr. Caprin do *Corriére de la Sera*, tivesse a honra de ser colocado entre Scialoja e Chamberlain, que á direita do Ministro dos Negocios Estrangeiros inglês se sentasse Mr. James, do *Daily Mail*; que Marcel Ray, do *Petit Journal*, ficasse entre Briand e o Presidente da Assembleia, e Mr. Wales, do *Chicago Tribune*, entre Stressemann e Vandervelde...

No Menu do almoço, ao lado das caricaturas dos membros do Conselho, do Presidente da Assembleia, do Director do Bureau Internacional do Trabalho e do Secretario da S. D. N., vê-se tambem o jornalista Sir Bernhard que foi durante este ano Presidente da Associação. Ele ataca o Deus Marte com uma pena, unica mas poderosissima arma de que dispõe a Imprensa para combater a guerra.

Não se zangou o sr. Scialoja que se entretem a comer macarrão e a beber o famoso Chianti, enquanto os seus colegas trabalham — alusão á Italia que não tem mostrado grande ternura pela S. D. N.. O inteligente delegado italiano parece ter feito um simples comentario: «Foi pena não me terem prevenido antes; dir-lhes-ia que prefiro o arroz ao macarrão...»

Curiosa a apreciação do sr. Briand sobre a sua propria caricatura, e que lhe serviu para terminar, duma maneira feliz, o seu discurso:

«Neste desenho vêem-se os membros do Conselho tomar de assalto uma imensa estatua do Deus da guerra e esforçar-se por lhe arrancar as cavilhas de ferro, uns com um martelo, outros com uma serra, outros com uma torquez. Proximo da bôca e do nariz do Deus Marte vê-se «um petit bonhomme» com os joelhos vacilantes, parecendo objurgar a divindade guerreira e tentando convencê-la a renunciar á guerra. A atitude não é de molde a incutir coragem e fé. Lembra a censura feita áqueles que «bêlent la paix». Mas ainda assim, continuarei no meu caminho. Não ha duvida, a paz não é uma palavra prestigiosa, ela não evoca senão uma atitude negativa e não desperta entusiasmo. A paz exige dos seus servidores qualidades de modestia e de perseverança. E' preciso saber resistir ás objecções dos pessimistas, é preciso estar decidido a persistir, na convicção do que o serviço da paz exige um esforço continuo.

«Durante a minha carreira, assim como na presente Assembleia ouvi discursos poderosos e vigorosos conselhos, mas a paz é uma coisa muito dificil de realizar e que nem sempre depende das demonstrações da logica. Ha uma força mistica na propria palavra e na qual devemos ter confiança. Os povos nem sempre se convertem á razão, mas ha a palavra que actua sobre eles. Se uma simples palavra não tivesse essa força mistica, não teria havido religiões, os pensamentos generosos nunca teriam nascido e a humanidade não tinha caminhado. Sim, é preciso acreditar na força mistica das palavras, porque elas dirigem-se para a vida, para o sol, podendo conduzir á paz. No dia a seguir a uma terrivel guerra, quando os homens, e mais ainda as mulheres têm ainda diante dos olhos o espectaculo dos horrores e da carnificina de ontem, para todos eles a palavra «paz» tem uma força mistica e poderosa, mesmo se ela não é apoiada pelos textos. Essa palavra paz, convém que os homens de Estado se não cancem de a repetir, e vós, srs. jornalistas, não deixeis nunca de falar da ideia de paz, ainda que seja para a combater.

Falai, falai da paz e isso basta. Senhores, eu bebo pela paz».

IRENE DE VASCONCELOS

TABACOS
Deposito Central de Tabacos
Perola da China
RUA DA PALMA, N.º 137
Rapida execução de pedidos para Lisboa e provincias.
Tel. 4181 — NORTE

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Do Brasil

RIO DE JANEIRO, 18

No «Conte Verde» passaram o dr. Angelo Callardo, ministro dos Estrangeiros da Argentina, e sua familia, que desembarcaram, tendo sido recebidos no caes pelo ministro das Relações Exteriores, por numerosos diplomatas, pelas altas autoridades e por outras figuras de destaque. O dr. Octavio Mangabeira e sua esposa ofereceram, no Jockey Club, um almoço aos ilustres viajantes, que, em seguida, deram um passeio pela cidade. O dr. Angelo Gallardo, que, como se sabe, vai assistir á cerimonia da inauguração do monumento ao general e estadista argentino Manuel Belgrano, em Genova, visitou o dr. Washisgton Luiz, que o recebeu no palacio da Guanabara. Em sua honra, realizou-se, á noite, uma grande recepção no Itamaraty, após o que se realizou o embarque, tendo aquele membro do governo argentino uma imponente despedida. — (L.)

PERNAMBUCO, 18

O mecanico Antonio Machado Mendonça, que fez parte da tripulação do «Argos», segue no navio «Cantuaria Guimarães», para a Inglaterra, aonde vai em missão do Governo, devendo passar em Lisboa no dia 28.

Machado de Mendonça foi aqui muito festejado pela colonia portuguesa e por numerosos elementos brasileiros. — (A.)

Da Inglaterra

LONDRES, 19

Os legionarios americanos, terminadas as festas em Paris, dirigir-se-hão a Londres, onde devem estar no dia seis de Outubro proximo.

O governo britanico prepara-lhes uma brilhante recepção. — (L.)

Os comentarios da imprensa inglesa ácêrca da resolução do governo francês de evitar a rutura das relações diplomaticas com a Russia, indicam ter o facto causado desapontamento na Inglaterra. — (L.)

Da Tcheco-Slovaquia

PRAGA, 19

Os jornais publicam um *memorandum* dirigido por Benes ao conselho da S. D. N. protestando contra as reivindicações dos maggyares relativas ás reformas agrarias. — (L.)

Da Italia

ROMA, 19

Foi assinado entre a Italia e Lituania um tratado de arbitragem e comercial. — (L.)

Da Suissa

GENEBRA, 19

O sr. Briand chegou ontem, á noite, a Genebra. — (L.)

DINHEIRO
sobre ouro, prata, joias e papeis de credito, 3 0/0, e sobre outros objectos, 4 0/0.
A MERCANTIL
366, 1.º — R. dos Fanqueiros — Telef. N. 3269
(Esquina da R. do Amparo)

Tóddy
é o alimento ideal. Contém todas as proteinas e vitaminas necessarias á vida. Fortifica, revigora e rejuvenesce.
Peça **Tóddy** em toda a parte.

ULTIMAS NOTICIAS

RESTAURANT
FERRO DE ENGOMAR
Bemfica
Aberto toda a noite. Gabinetes reservados. Esmerado serviço de cosinha.
PREÇOS CONVIDATIVOS

A FALTA CE CASAS

Construir

conservar

e utilisar

são os remedios

para a crise de habitação

A' entrevista que publicámos com o sr. Carvalho da Silva impunha-se um complemento: a sua opinião sobre a maneira de resolver, tanto quanto possivel, o problema da falta de casas.

Eis o que nos disse hoje o conhecido dirigente da Associação dos Proprietarios:

—Com relação a casamentos, são espantosos os numeros porque são expressos nas estatisticas.

"De 1901 a 1910 realisaram-se, na cidade de Lisboa, 22.246 casamentos, ou seja uma media anual de 2.225, correspondentes a uma nupcialidade media de 5,625 por mil habitantes.

"De 1911 a 1925 realisaram-se 51.168, ou seja uma media anual de 3.311, correspondentes a uma nupcialidade media de 7,8 por mil habitantes.

"Mostram-nos estes numeros que a falta de habitações é ainda superior á que apontei.

"Mas mostram-nos mais. A falta de casas devia tornar muito menor o numero de casamentos, se tivesse continuado, como dantes, a idéa da familia andar ligada á de um lar áparte.

"A certeza de que se não consegue arranjar uma casa que garanta esse lar fez com que todos passassem a contentar-se com um ou dois quartos, em casa de desconhecidos.

* * *

Eis os remedios que o sr. Carvalho da Silva indica para debelar a crise:

—Ante uma situação de tal maneira grave, três coisas são indispensaveis: 1.ª, construir, e construir muito; 2.ª, conservar avaramente os predios existentes, para que á falta de habitações novas não vá juntar-se a resultante da ruina completa das antigas; 3.ª, utilizar todas as habitações existentes.

"Quanto á primeira, aí estão os numeros a provar que, sem a assistencia financeira e o estimulo do Estado, como respeito pela propriedade, não ha maneira de se conseguir.

"Quanto á segunda, como é ele possivel, se as rendas permitidas aos proprietarios de predios antigos lhes não chegam para pagar os encargos.

"A propriedade urbana do país, que antes de 1914 representava cerca da quinta parte de afortunados particulares, está a transformar-se num montão de ruinas, repetindo-se com ela o que sucedeu com as estradas.

"Segundo informações do sr. engenheiro Pinto Teixeira, da Camara Municipal de Lisboa, só nas vistorias feitas aos predios de uma parte da capital, averiguou-se já que ha 1200 predios que não oferecem condições de segurança, por faltarem aos respectivos proprietarios os meios para a sua conservação e reparações.

"Quanto á utilização das casas existentes, a lei protege que, lutando a população com a mais desesperada falta de habitações, haja milhares delas fechadas, á espera de um bom trespasse.

As festas da Costa de Caparica

E' já no proximo sabado, domingo e segunda, 24, 25 e 26, que se realisam na praia da Costa de Caparica as tradicionais festas da Senhora do Rosario, as mais pitorescas e originais dos arredores de Lisboa, com procissão e benção do mar.

UMA GRANDE FIGURA

O governo

concedeu

a grã-cruz de Christo

a D. Sebastião Leme

Em homenagem ao Senhor Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Sebastião Leme, foi oferecido no Palacio Patriarcal um almoço que foi um interessante acontecimento de politica religiosa, tendo feito nele afirmações que marcam, sobretudo, no tocante á velha amisade luso-brasileira.

Assistiram, além do Senhor Cardeal Patriarca e do homenageado, que ocupavam os logares de honra, os srs.: Arcebispos de Evora e de Vila Real, Bispo Coadjutor de Lamego, Mgr. Forni, conego dr. Anaquim, vigario geral do Patriarcado; conego dr. Pontes, Mgr. Antonio Duarte, dr. Honorato Monteiro, dr. Lafayete de Carvalho, representando o sr. Embaixador do Brasil; conegos Lapenta e Uchoa, secretarios do sr. D. Sebastião Leme, e Padre José de Castro.

Aos brindes, o sr. D. Antonio Mendes Belo agradeceu ao ilustre Prelado brasileiro a honra da sua visita e da sua aquiescencia ao convite que lhe fizera para assistir áquela "humilissima e franciscanissima refeição", afirmando que a presença do sr. D. Sebastião Leme ali, representava para ele umas das raras consolações que Deus lhe concede para, de vez em vez, amenisar as amarguras constantes do seu munus. Fazendo o elogio do sr. D. Sebastião Leme, salientou a geral estima e a admiração unanime que se lhe consagra, não só no Brasil e em Portugal, mas em todo o mundo culto, e recordou o muito que lhe devem quantos portugueses têm passado pelo Brasil, invocando, a proposito, a cooperação prestada pelo notavel Prelado ao sr. Arcebispo de Vila Real na sua recente visita á terra brasileira.

Tendo erguido um viva ao Santo Padre e outro ao sr. D. Sebastião Leme pediu, nestes termos, ao ilustre Prelado que fôsse interprete dos seus respeitos junto de S. Eminencia o Cardeal Arcoverde:

—Diga-lhe que se lembrou dele, aqui, o mais humilde dos membros do Colegio Cardinalicio.

Saudou ainda, na pessoa do sr. dr. Lafayete de Carvalho, o sr. Embaixador do Brasil e o Poder Temporal brasileiro, e acabou por comunicar ao sr. D. Sebastião Leme que o Governo português acabava de agracia-lo com a Grã-Cruz de Cristo.

Seguidamente, o sr. Arcebispo de Vila Real agradeceu o auxilio poderoso que o Prelado do Rio de Janeiro lhe dispensou quando da sua viagem á grande Republica, afirmando que o sr. D. Sebastião Leme foi a alma do inesquecivel movimento de simpatia que se levantou á volta da sua peregrinação por terras brasileiras.

Seguiu-se o sr. dr. Lafayete de Carvalho, que saudou o sr. Cardeal Patriarca e o sr. Presidente da Republica, depois de ter afirmado que o Brasil de hoje, tem para todos os brasileiros um grande e bem legitimo orgulho; o de se tornar cada vez mais digno da herança extraordinaria que os portugueses lhe legaram.

O sr. D. Sebastião Leme proferiu, por fim, um brinde eloquentissimo. Recordou que é descendente de portugueses e que disso se orgulha; fez o elogio de Portugal e dos portugueses e, dirigindo-se ao sr. D. Antonio Mendes Melo, concluiu assim, depois de ter salientado as altas qualidades de Sua Eminencia:

— O meu coração já era seu admirador; agora tornou-se seu vassalo. E' seu, receba-o. Fique V. Eminencia com ele!

Uma das muitas passagens interessantes do discurso:

—"Tudo quanto tenho na minha formação moral, dos portugueses o recebi; a eles o devo. A velha casa solarenga de Portugal é o solar da familia brasileira, é o ninho fecundo onde a minha terra se formou. Foi ao colo das mães portuguesas que se aqueceu durante anos a infancia do Brasil!

"Portugal era pequeno de mais para conter a grande alma portuguesa. Foi por isso que se formaram duas Patrias que são uma apenas, afinal, porque o Brasil de hoje não é só a patria dos brasileiros, é tambem a Patria dos portugueses!

O sr. D. Sebastião Leme foi seguidamente apresentar os seus cumprimentos ao Chefe do Estado.

Odéon

RUA DOS CONDES
Tel. N. 3703

Quarta-feira, 21
Inauguração
O célebre filme
A Viuva Alegre
Produção
METRO GOLDWYN MAYER

O PREÇO DO PÃO

Ao chefe

do Estado

vão em breve

os representantes

da industria de panificação

A industria da panificação, no dizer dos seus mais autorisados elementos, encontra-se em crise.

Essa crise tem aspectos variados e vem de ha muito sendo denunciada. Ultimamente, porém, e sobretudo na ultima semana, a questão tomou um aspecto agudo.

Na sexta-feira passada realisou-se uma assembléa geral de industriais da especialidade, mas apenas daqueles que têm os seus interesses ligados á vida e ao consumo da capital.

Para depois de ámanhã está marcada uma nova reunião, esta anunciando, porém, um caracter e uma importancia decisivas e á qual devem assistir representantes das casas de todo o pais.

Trata-se dum assunto que interessa, vivamente, a população e perante a marcha da qual ela não pode manter-se indiferente.

* * *

Os antecedentes, para resumir, contam-se em breves palavras.

Ha pouco mais dum ano, foi nomeada, pelo ministerio da Agricultura, a chamada comissão de taxas, que se destinava a estudar algumas das reclamações da industria panificadora, já a esse tempo bastantes e fundamentadas.

Da comissão faziam parte alguns elementos bastante conhecidos no meio da nossa actividade economica, e as reuniões que ela fez revestiam-se de certa importancia, embora nem todos os elementos nomeados a elas assistissem.

Depois de um ano de trabalho, a Comissão deu o seu parecer que era favoravel a um pequeno aumento de taxa sobre o preço do pão, satisfazendo-se assim, em parte, as solicitações feitas junto dos poderes publicos. Esse parecer chegou a ser publicado na imprensa e os industriais manifestaram em relação a ele a sua simpatia.

Sucede, porém, que, pouco tempo depois, se verificava que o parecer em questão não correspondia inteiramente á verdade das deliberações tomadas, tendo havido lapsos na sua redacção.

Os industriais manifestaram a sua extranhesa e foram até junto do ilustre titular da pasta da Agricultura afirmar o seu desgosto pelas resoluções tomadas.

Segundo nos informam é proposito desses industriais ir agora junto do Chefe do Estado para declararem que, nas condições actuais, a industria de panificação não pode manter-se porquanto está perdendo muito dinheiro e empregando, em vão, a sua actividade.

As resoluções sobre o caminho que os industriais vão seguir e que já foram esboçadas na reunião de sexta-feira ficarão definitivamente assentes na terça-feira proxima.

Calvet de Magalhães

De regresso da Guiné, após 18 anos de estadia naquela colonia, onde desempenha o alto cargo de Inspector das Circunscrições Civis, encontra-se em Lisboa este distinto funcionario que ali tem prestado relevantes serviços.

Manteigas Purissimas?
Só as encontram V. Ex.as na
NOVA CASA DAS MANTEIGAS
Finissima meio sal ..... Escs. 24$00
Muito fina com sal ..... Escs. 20$00
Especial «Reclame» ..... Escs. 18$00
Queijo da ilha de S. Jorge a 7$00 e 8$00
Descontos aos revendedores
Pedidos pelo telefone C. 988
RUA DA PRATA, 90

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

Coca-Cola
AGENCIA E REVENDA
RUA DA PRATA, 71, 1.º